



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3  
4

ATA 2626

1 Aos **27 (vinte e sete)** dias do mês de **janeiro** de **2015** (dois mil e quinze), reuniram-se, em caráter  
2 **extraordinário**, na Sede das Secretarias de Obras e Viação e do Urbanismo Municipal, à Avenida  
3 Borges de Medeiros, 2244, 6º andar, Sala de Reuniões, às 18:20 (dezoito horas e vinte minutos), os  
4 membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). **Compareceram:**  
5 Presidindo a sessão, **José Aquiles Susin**, Secretário da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB);  
6 **Rosane de Marco**, vice Presidente e titular da Região de Gestão de Planejamento Oito (RGP 8); **José**  
7 **Euclésio dos Santos**, titular da Associação Gaúcha dos Advogados do Direito Imobiliário Empresarial  
8 (AGADIE); **José Francisco Rodrigues Furtado**, titular do Departamento municipal de Habitação  
9 (DEMHAB); **Isabel Cristina Guimarães**, 1ª Suplente da Empresa Pública de Transporte e Circulação  
10 (EPTC); **Jussara Pires**, primeira suplente da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano  
11 Regional (Metroplan); **Jorge Melo**, titular do Gabinete do Prefeito (GP); **Sandra Laufer**, titular da  
12 Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB); **Roberto Maciel dos Santos**, titular da Secretaria  
13 Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico (SMGAE); **Luciano Cé**, titular da Secretaria  
14 Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Marcos Profes**, titular da Secretaria Municipal do meio Ambiente  
15 (SMAM); **Iara Castello**, titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); **Darci Barnech**  
16 **Campani**, segunda suplente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES);  
17 **José Euclésio dos Santos**, Associação Gaúcha de Advogados do Direito Imobiliário Empresarial  
18 (ABES/RS) **Sérgio Saffer**, segundo suplente da Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura  
19 (AREA); **Anelise Cancelli**, titular, e **Fernando Brentano**, segundo suplente do Instituto Urbano  
20 Ambiental (IUA); **Sergio Koren**, segundo suplente do Sindicato das Industrias da Construção Civil  
21 (SINDUSCON); **Carlos Lammel**, segundo suplente do Sindicato dos Corretores de Imóveis  
22 (SINDIMÓVEIS), **Jorge Larré Lopes**, titular do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil  
23 (STICC); **Roberto Antonio Becker**, primeiro suplente da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do  
24 Sul (SERGS); **Alan Tabile Furlan**, titular, e **Roberto Raul Jakubaszko**, primeiro suplente da Região de  
25 Gestão de Planejamento Um (RGP 1); **Luis Carlos Pires dos Santos**, titular suplente da Região de  
26 Gestão de Planejamento Três (RGP 3); **Clarita Parizotto**, titular da Região de Gestão de Planejamento  
27 Quatro (RGP 4); **Paulo Jorge Amaral Cardoso**, titular da Região de Gestão de Planejamento Cinco  
28 (RGP 5); **Anadir Lourdes Alba**, titular, e **José Ronaldo Leite**, primeiro suplente da Região de Gestão  
29 de Planejamento Seis (RGP 6); **Rodrigo Vicente**, titular da Região de Gestão de Planejamento Sete  
30 (RGP 7); **Luis Carlos Borges de Castro**, segundo suplente da Região de Gestão de Planejamento Oito  
31 (RGP 8), **Alceu Rosa**, titular do Orçamento Participativo, Temática: Habitação, Organização da Cidade,  
32 Desenvolvimento Urbano Ambiental (OP-HOCDUA); **Arquiteto Ernani** (PMPA) e **Flaviana Scherer**,  
33 Secretária Executiva, e relatora dos trabalhos. Item Dois. **Presidente** Sr. José Aquiles Susin fez a  
34 abertura da sessão. Apresentou-se e deu início à **Votação da Ata. Ata aprovada. Item Três.**  
35 **Presidente** deu início às **Comunicações**. Conselheira **Clarita** (RGP 4) falou da dificuldade de conseguir  
36 uma agenda com os secretarios. **Paulo Jorge** (RGP 5) deu boas vindas ao vice prefeito Sebastião Melo  
37 e propôs fazer um seminário para discutir Porto Alegre e propôs um aluguel de ônibus para buscar os  
38 conselheiros e conhecer a Capital antes de março. **Jakubaszko** (RGP 1) cumprimentou os colegas e  
39 resolveu falar sobre meio ambiente, ressaltando sobre uma reportagem do jornal, falando da importância  
40 das plantas da cidade. **Secretário Urbano**, cumprimentou o novo secretário Aquiles Susin, disse que o  
41 mesmo tinha toda a capacitação para assumir a presidência de forma permanente. Presidente informou  
42 a presença do Vice Prefeito Sebastião Melo à reunião, convidou a ter assento à mesa e deu início à  
43 **Ordem do Dia. Processo Três Ponto Um. Expediente:** 002.332048.00.0. **Arquiteto Ernani** fala sobre  
44 a elaboração de um projeto de arquitetura que contemplasse as quatro entidades de samba localizadas  
45 na região do Beira Rio: Imperadores do Samba, Escola de Samba Praiana, Banda da Saldanha e  
46 Marinho e Banda Itinerante. Ideia é fazer novas quadras para as escolas de samba. Mencionou que para  
47 que a demanda seja concluída, a PMPA necessita retomar as áreas próprias que estão sob regime de  
48 sessão e investir, fazendo a relocação dessas entidades em função das obras para a Copa do Mundo,  
49 que fora realizada naquela região. Empresas negociaram a retomada dos locais, de acordo com devidas  
50 indenizações. Falou sobre a situação das vias de acesso nas imediações e suas melhorias. Os motivos  
51 citados pelo arquiteto para a realização do projeto são um plano urbanístico, visando melhorias na  
52 mobilidade urbana da cidade. Comentou que a Prefeitura estabeleceu algumas medidas, caso as  
53 entidades não aceitassem desapropriar tais áreas, ocupadas há mais de três décadas. Relata o passo a  
54 passo do projeto e sua evolução. Fala da situação mais detalhada das entidades Imperadores do Samba,  
55 Saldanha e Praiana, comenta o projeto arquitetônico de baixo custo, fala também da solução para a  
56 acústica para minimizar o problema usando então um barracão com quadra coberta, sendo então o palco  
57 situado de costas para Avenida Padre Cacique em forma de concha acústica, tendo um sistema shed.



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3  
4

ATA 2626

1 Dando continuidade, falou sobre a implantação das escolas de samba, começando pela Imperadores do  
2 Samba, falando de todos os sentidos referente ao projeto: localização, estrutura, material, medidas e  
3 acessos. A próxima escola de samba a ser apresentado o projeto é a Banda da Saldanha, sendo vizinha  
4 da Imperadores e falando também de todos os sentidos do projeto da escola de samba. Banda Itinerante  
5 é a única com um pavimento apenas, devido à área atual dela construída. O projeto da Escola de Samba  
6 Praiana foi apresentado, tal qual o das entidades anteriores. Concluída a apresentação do projeto com  
7 um conjunto de quatro entidades, resultando em um projeto que tem simplicidade e beleza. A questão de  
8 custos referente ao projeto não foi falada, segundo o arquiteto é muito cedo, pois o projeto ainda não foi  
9 aprovado. Passando a palavra aos conselheiros para perguntas. Com a palavra **Claudio Brito**: Só quero  
10 lembrar que não se trata de doação e tudo que ali estiver dentro do projeto, continuará sendo patrimônio  
11 deste município. Destacou, também, a importância da cultura carnavalesca para os gaúchos. Encerrando  
12 a sua fala, reiterando que nada será doado a quem quer que seja. Agradece e desculpa-se por se  
13 exceder no tempo, interrompido. **Professora Iara** agradeceu a apresentação do arquiteto ERNANI.  
14 Seguiu sua fala, destacando que, desde a reunião do dia 13, se ouviu falar de muita coisa no referente  
15 conselho, sempre se referindo a aprovação do EVU das escolas de samba. Trouxe três pontos em  
16 questão: qual papel do conselho sobre o processo? O segundo ponto foi sobre se há ou não a  
17 necessidade de um estudo de pacto de vizinhança. O terceiro é a forma como se realizou o projeto  
18 desse equipamento de centro cultural do samba. Abordou cada um deles, destacando o que julga  
19 importante para a realização do projeto, para, posteriormente, finalizar a sua fala. **PRESIDENTE**  
20 restringe o tempo de fala em três minutos. **Jorge (RGP2)** Afirma que esse projeto das escolas de samba  
21 é composto por quatro entidades que tem CNPJ, ou seja entidades privadas. O conselheiro aproveita e  
22 faz duas perguntas referentes ao projeto. Questiona se o arquiteto realizou o projeto em horário de  
23 trabalho, na prefeitura, com salário pago com dinheiro público ou se fez aos fins de semana, por conta  
24 própria. Também pergunta quando deram autorização do DEMHAB para utilizar a verba que seria  
25 destinada para habitação dos pobres. **Anelise (IUA)** Sugeriu ao arquiteto que também trouxesse um  
26 atrativo para a comunidade em geral e salientar que todos os projetos estão sedimentados à norma de  
27 desempenho, ressaltando a discussão de onde vem o dinheiro. **Paulo Jorge**, comenta que o carnaval,  
28 em si, dá dinheiro e emprego para as famílias pobres. Além disso, fez uma comparação entre o carnaval  
29 de Porto Alegre e Rio de Janeiro. **Presidente Rosane**, faz duas perguntas referentes a estrutura do  
30 projeto e o sobre a distribuição sonora. O **Arquiteto Ernani** responde às pergunta de Jorge, alegando  
31 ser funcionário concursado da prefeitura, arquiteto e que trabalhou na SECOPA. Em sua fala, relata que  
32 foi contratado pela prefeitura para fazer projetos, e que trabalhou em horário normal. Destaca que o  
33 projeto em pauta é de autoria da prefeitura, assim como outros projetos. Sobre o dinheiro do DEMHAB,  
34 explica que existem vários outros projetos que complementam o principal. Para isso, a prefeitura teve  
35 que terceirizar uma equipe a fim de realizar tais etapas, e, para isso, utilizou o dinheiro do DEMHAB.  
36 Alega que o valor teve essa fonte porque todas as secretarias têm verbas específicas. Explicou que o  
37 DEMHAB era o único órgão que tinha verba disponível para os projetos da prefeitura. Respondendo  
38 Anelise, lembra que a EPTC exige área para vagas de estacionamento, e que próximo também há um  
39 estacionamento grande, que seria para o Beira Rio, mas que nos dias de eventos será cedido para as  
40 escolas de samba. Também esclarece que a possibilidade de criar uma parceria público/privada está  
41 aberta, pois existe interesse de empresas privadas e isso será discutido posteriormente. Respondendo  
42 Paulo Jorge, que queria saber da parte da interna das escolas de samba, o arquiteto alega que tem o  
43 material para esclarecer isso, porém, devido a complexidade do projeto, não há tempo hábil para entrar  
44 tão a fundo na questão nesse momento. **José Euclésio (AGADIE)** faz observação referente ao prazo  
45 máximo de execução do projeto. Fez um aparte, no sentido de informar que "o prazo máximo para a  
46 execução das edificações é de 15 anos a contar da data de promulgação da Lei Complementar nº  
47 609/2009, ou seja, até o dia 08 de janeiro de 2.024". Rosane: posição da Praiana, que ficou na parte  
48 mais estreita do terreno, se localizando na posição norte sul. Partimos para o segundo bloco de  
49 perguntas. **Alan (RGP1)** comenta que já fez projeto utilizando telha sanduiche e dá um posicionamento  
50 negativo referente ao material. Expõe suas experiências para ressaltar a sua opinião. Finaliza sua fala  
51 opinando que seria mais interessante se o processo tivesse uma unidade como se fosse um elemento  
52 que unisse os quatro, seria mais agradável, principalmente pra quem tá na orla. **Anadir (RGP6)**:  
53 Parabeniza Iara pelo raciocínio e ressalta sobre o EIV aprovado pela Câmara de Vereadores em 2012,  
54 os 180 dias para sua regulamentação a muito se foi e até agora engavetado no Gabinete do Prefeito. A  
55 área em questão é nobre, Orla do Guaíba, tão estimada e valorizada pelos cidadãos de Porto Alegre,  
56 merece melhor destino e projeto. Quanto a utilização de recursos do DEMHAB, com o grande déficit  
57 habitacional, das áreas de risco é inconcebível aceitar inversão de prioridades. Como fica a



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3  
4

ATA 2626

1 contrapartida, de responsabilidade do Internacional, às inúmeras concessões feitas na aprovação do  
2 Gigante para Sempre? Faz-se necessário para esclarecer trazer o processo. **Luis Carlos (RP3):**  
3 Questiona porque o processo não é tratado como simples, assim como os outros. Dá a sua opinião de  
4 que a prefeitura de Porto Alegre não deveria intervir, pois tem diversas outras demandas que precisam  
5 de mais atenção. **Fernando (AGADIE):** Faz colocações sobre o ponto de vista de Luis Carlos, alegando  
6 que nesse caso o cliente é a prefeitura. Comenta que não cabe julgar a estética dos projetos e que a  
7 saída pra poder investir um pouco mais e ter qualidade nesse projeto seria procurar as parecerias  
8 público/privadas. Frisa que deveria ser analisados os aspectos acústicos do projeto, uma análise  
9 acústica. Conclui perguntando sobre os espaços vazios entre as escolas e blocos. **Roberto Jakubascko**  
10 **(RGP1):** Destaca o relato de Lara como interessante na questão do concurso público e dá ênfase ao  
11 assunto. Arquiteto Ernani responde Alan em referência à telha sanduiche. Relata que o material é o que  
12 melhor se encaixa em questão de minimizar as questões térmica e acústica, sem abrir mão do baixo  
13 custo. Sobre as perguntas de Anadir, comenta que concorda com a mesma referente ao estudo de  
14 impacto de vizinhança, mas que não há como fazer uma audiência para discutir, isso pois a lei não foi  
15 regulamentada. Sobre a questão da apresentação melhor e mais cara, o arquiteto diz que é um direito  
16 das pessoas de não gostar do projeto, porém, com isso, aumentaria os custos, ao contrário do que lhe foi  
17 consultado. Ernani ainda destaca que as escolas de samba já estão naquela área há 30 anos e, caso o  
18 conselho não aprove o projeto, elas continuarão no mesmo lugar, mas estarão da mesma forma que  
19 estão hoje, de forma precária. Cabe aos envolvidos aprovar o projeto e melhorar a paisagem urbana ou  
20 deixar da mesma forma. Em resposta a Luis Carlos: Concordo com o que o conselheiro falou.  
21 Conselheiro pergunta se o investimento é da prefeitura. O arquiteto responde que a princípio, sim. Mais  
22 uma vez, em referência a acústica, Ernani explica que tentou minimizar o impacto, mas não há uma  
23 solução para isolar o som por completo. Esclarece sobre a não existência de espaço público entre as  
24 escolas. Débora, moradora do entorno, em nome da comunidade, tem a palavra e fala da sua opinião  
25 sobre a questão. Para ela, a prefeitura deve, sim, ser presente, pois é ela que deve avaliar a questão da  
26 comunidade e do que é melhor para a comunidade. Relata que os moradores do entorno são  
27 perturbados pelo barulho e que é relevante que haja uma cobertura acústica. Concluindo que foi  
28 assinado um TAC pelo MP. Em seguida, Érico, em nome dos carnavalescos, apresenta o outro lado da  
29 questão. Ressalta que o Internacional não está contribuindo com o lado das escolas de samba, ao  
30 contrário do que foi estabelecido e dito durante a reunião. Também comenta sobre um possível descaso  
31 com as escolas de samba. **Vice prefeito Sebastião Melo**, diz que a sua vinda aqui era pra ajudar criar  
32 bom senso e estou a disposição para ajudar, mas não apenas para esse projeto. Reafirmo que a nossa  
33 cidade já esta na hora de ter uma secretaria de planejamento urbano. Desejo continuar na mesa para  
34 ajudar, tendo desejo de acerto em prol da cidade. A participação popular. O **José Euclésio (AGADIE)**  
35 pediu a palavra e perguntou se as edificações do Centro Cultural do Samba seriam custeadas com  
36 recursos públicos ou privados, e o Sr. SEBASTIÃO MELO, disse: "Que poderiam ser com recursos  
37 públicos ou privados, e que não tinha uma definição". **Processo Adiado. Apresentação Agendada**  
38 **para 27/01/2015.** Pelo adiantado da hora, os demais processos constantes em pauta foram adiados, os  
39 quais eram: **Processo Três Ponto Dois. Expediente:** 002.210477.00.6. **Interessado:** Oi, Móveis S.A..  
40 **Assunto:** EVU ERB ROOFTOP. **Endereço:** Rua Gen Rondon, 1357 – Tristeza. **Relator:** RGP 8 –  
41 Rosane de Marco. **Encaminhamentos:** 1 - Em diligências à CAUAE em 11/11/2014. Retornou. 2. Vistas  
42 à RGP 6 em 16/12/2014. **Adiado. Processo Três Ponto Três. Expediente:** 001.105922.12.2.  
43 **Interessado:** Estela I. Moreno. **Assunto:** Elaboração de resolução para fins de desgravame de área de  
44 destinação pública para equipamento comunitário, para posterior possibilidade de alienação. **Local:** Av.  
45 Juca Batista, 2155 – Divisa dos bairros Campo Novo e Espírito Santo. **Relator:** SERGS.  
46 **Encaminhamentos:** 1 – Vistas à RGP 6 em 28/10/2014. **Encaminhamentos:** 1 - Em diligências à EPTC  
47 em 11/11/2014. 2 - Em diligências à SMS em 18/11/2014. Em diligências À EPTC em 25/11/2014. 3 –  
48 Em diligências à SMURB em 02/12/2014. Retornou ao relator em jan/2015. **Adiado. Processo Três**  
49 **Ponto Quatro. Expediente:** 002.073724.13.0. **Interessado:** CPU/SMURB. **Assunto:** Resolução –  
50 Alteração Código Grupamento de Atividades – GA 1 para GA 3. **Local:** Rua Silveiro – lado par da Av.  
51 José de Alencar até a Rua Dona Sofia, e lado ímpar da Av. José de Alencar até a Rua Otávio Dutra –  
52 Bairro: Menino Deus. **Relator:** ABES. **Encaminhamentos:** 1 - Vistas conjuntas à RGP 1 e Sindimóveis  
53 em 11/11/2014. Retornou em 25/12/2014. 2 - Em diligências à SMURB e EPTC em 02/12/2014. **Adiado.**  
54 **Processo Três Ponto Cinco. Expediente:** 002.201208.00.1. **Interessado:** SMURB **Assunto:**  
55 Resolução – Inclusão do Traçado Viário das Ruas de Loteamento. **Local:** Loteamento Santa Marta – Vila  
56 Nova. **Relator:** RGP 1 – Alan Furlan. **Encaminhamentos:** 1 - Vistas à RGP 6 em 18/11/2014. Retornou.  
57 2 - Em diligências à SMURB em 02/12/2014. Retornou da SMURB em 18/12/2014. **Adiado. Processo**



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3

4 **ATA 2626**

1 **Três Ponto Seis. Expediente:** 001.104965.09.6 acompanha o 001.102688.13.3. **Interessado:**  
2 UPSD/SMURB. **Assunto:** Resolução - Alteração de Gravame de Área Verde. **Local:** Quarteirão formado  
3 pelas ruas: Pereira Neto, Cônego Vieira da Soledade, Dr. Mário Totta e João Mora – bairro Cavahada –  
4 RGP 6. **Relator:** METROPLAN. **Encaminhamentos:** 1- Diligências à SMF, SMURB e SMAM. **Adiado.**  
5 **Processo Três Ponto Sete. Expediente:** 002.086245.14.7 (acompanha 002.334659.00.5). **Interessado:**  
6 CPU/SMURB. **Assunto:** Resolução – Alteração do Código de Grupamento de Atividades. **Local:** Rua  
7 Francisco Silveira Bittencourt, trecho entre Av Assis Brasil e Av Ecoville, lado ímpar – bairro Sarandí.  
8 **Relator:** RGP 3. **Adiado. Processo Três Ponto Oito. Expediente:** 002.257912.00.0.3. **Interessado:**  
9 Infraero. **Assunto:** EVU – Angar Aeroporto. **Local:** Av. Sertório, 1988 – bairro São João. **Relator:** GP.  
10 **Encaminhamentos:** Vistas à RGP 2 em 16/12/2014. **Término. Adiado.** Finalizada a Ordem do Dia, às  
11 12:00:45 (vinte horas e quarenta e cinco minutos), foram encerrados os trabalhos do CMDUA. Eu, **Flaviana**  
12 **Scherer**, juntamente com o Presidente e a Vice Presidente do CMDUA, assino e lavro a presente ata.

13

14

15

16

17 **Flaviana Scherer**

18 Secretária Executiva Suplente CMDUA

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28 **Retificações aprovadas em 27/01/2015:**

29 Jorge Tadeu (RGP2) Afirma que esse projeto das escolas de samba é composto por quatro entidades que  
30 tem CNPJ, ou seja entidades privadas Ronaldo rp6, Nadir mandou e-mail retificando a falta dela

31 Ronaldo (RGP6), informou que Anadir mandou e-mail retificando a sua fala (correção já feita)

32 Clarita (RP4) Explica que a dificuldade é de marcar agenda com demais os secretários, e que isso não inclui  
33 o Secretário em exercício Aquiles (correção já feita)

34 Roberto Becker (SERGS), solicitou incluir a sua presença na reunião (correção já feita)

35 Alan (RGP1) solicitou incluir a sua observação, de que o Internacional de utilizou das escolas de samba como  
36 argumento de aprovação de seu EVU (correção já feita)

37 Foi solicitada a inclusão da necessidade de que o projeto em pauta tivesse uso acústico no mesmo

38

39

40 **O áudio desta sessão encontra-se disponível junto à Secretaria Executiva deste Conselho.**

\_\_\_\_\_  
**José Aquiles Susin**

Presidente CMDUA

Secretário SMURB

\_\_\_\_\_  
**Rosane de Marco**

Vice Presidente

Comunidade